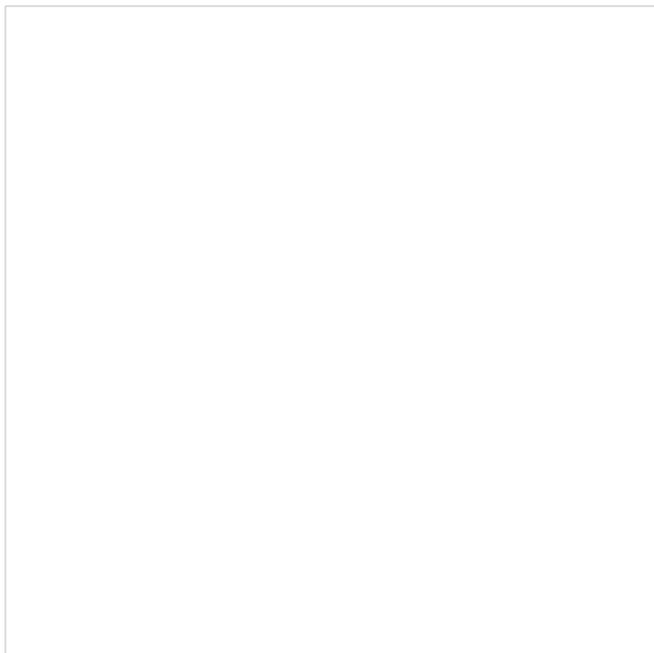


Minas Gerais e CGLU firmam parceria para desenvolver projeto Minas Artes 2050, que integra arte, natureza e turismo cultural

Seg 27 janeiro



Minas Gerais dá um passo decisivo para o futuro com o projeto Minas Arte 2050, projeto que tem integração entre arte e natureza como eixo central de suas políticas públicas e é fruto de parceria firmada entre a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), a CGLU – Cidades e Governos Locais Unidos e o Instituto Catalão.

A aliança foi consolidada em uma reunião de alinhamento em Barcelona, na última sexta-feira (24), conectando Minas ao cenário cultural global no âmbito

Secult-MG / Divulgação

da Agenda 21 da Cultura, documento internacional que estabelece diretrizes para o desenvolvimento cultural em cidades e governos em todo o mundo.

Durante o encontro na cidade espanhola foram discutidos os fundamentos do Minas Arte 2025, que busca conectar tradição e inovação e almeja posicionar Minas Gerais como referência internacional na integração entre arte, natureza e turismo cultural, tendo como foco a valorização do patrimônio e da identidade mineira, a sustentabilidade e a inclusão como pilares de desenvolvimento e a criação de políticas públicas inovadoras para as artes e a cultura em todo o estado.

“Minas Gerais tem a arte e a natureza como elementos fundadores de sua identidade. Com o Minas Arte 2050, unimos esses valores para criar políticas públicas que colocam a cultura no centro do desenvolvimento sustentável e fortalecem o turismo criativo e cultural”, destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

O Minas Arte 2050 conta com o envolvimento do Sistema Estadual de Cultura ([Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais](#), [Fundação Clóvis Salgado](#) e [Fundação de Arte de Ouro Preto](#)) e tem o objetivo de não apenas preservar e valorizar a cultura mineira, mas também ampliar sua conexão com o turismo e a sustentabilidade, criando novas oportunidades econômicas e sociais.

Impacto internacional

Fundada em maio de 2004, a CGLU conta com membros em mais de 140 países, representando mais de 2/3 da população mundial e 500 mil governos locais. Coordenador de cultura da instituição, Jordi Pascual enfatiza o impacto global da iniciativa.

“Minas Gerais tem um potencial cultural único. A conexão entre arte e natureza proposta pelo Minas Arte 2050 é um exemplo de como as políticas culturais podem promover inclusão, sustentabilidade e inovação. Estamos honrados em colaborar com esse projeto visionário”, afirma Pascual.

“A parceria com a CGLU e outras instituições globais nos permitirá projetar Minas no cenário internacional, consolidando nosso papel como referência em economia criativa e turismo sustentável”, acrescenta Leônidas de Oliveira.

O presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigo Reis, esteve presente no encontro em Barcelona e também ressalta a importância da iniciativa para o estado. “O Minas Arte 2050 será um marco para integrar nossas expressões artísticas à riqueza natural de Minas Gerais, promovendo o turismo cultural e ampliando o alcance do nosso legado artístico no Brasil e no mundo”.